



ÉTICA E SOCIEDADE

LUCILA CANO | lcano@terra.com.br

Empresas apostam no trabalho voluntário

Alguém duvida que o trabalho voluntário contribua para o desenvolvimento pessoal e profissional de quem o pratica? Há mais de uma década, quando alguns institutos passaram a avaliar a extensão do voluntariado na iniciativa privada, os benefícios obtidos por “quem faz” só se confirmam.

Especialistas em recursos humanos dizem que o trabalho voluntário aguça a criatividade e o espírito de equipe e desperta outras qualidades das pessoas, como ter iniciativa, saber ouvir os outros e respeitar a diversidade.

Algumas empresas dão preferência a adeptos do voluntariado na hora de contratar e somam pontos para eles nas promoções.

Mais frequente nas grandes corporações, o voluntariado agora cresce entre as pequenas e médias empresas. Característicos desse segmento são os projetos de iniciativa informal dos funcionários que, depois, são adotados pelas empresas.

Ação social das empresas

Desde o final dos anos 1990, o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) acompanha a participação do setor privado brasileiro na área social.

A primeira edição da Pesquisa Ação Social das Empresas revelou que 59% das empresas do País (cerca de 465 mil organizações) desenvolviam ações para a comunidade.

A segunda edição da pesquisa abrangeu o período entre 2000 e 2004 e destacou 69% de participação, ou seja, aproximadamente 600 mil empresas envolvidas com o voluntariado.

Em 2004, essas empresas aplicaram cerca de R\$ 4,7 bilhões em ações sociais.

Anualmente, o 5 de dezembro registra o Dia Internacional do Voluntariado, desde que a ONU instituiu a data em 1985.

Mas, no dia a dia das empresas, o dia do voluntariado pode ocorrer duas vezes ao ano, no primeiro e no segundo semestres, por exemplo.

Há empresas estrangeiras no Brasil que seguem o calendário da matriz e participam de um dia do voluntariado global, realizado simultaneamente em outros países. No entanto, as ações são locais e muitas se estendem por mais de um dia.

Assim, as empresas praticam um voluntariado móvel, que até

ocorre em horário de expediente, ao longo do ano, de acordo com planejamento específico.

Colaboradores também se mobilizam em épocas tradicionalmente vinculadas à solidariedade, como a Páscoa, o Dia das Crianças, o Natal.

Idosos e meio ambiente têm merecido mais atenção de projetos voluntários, em decorrência da melhor compreensão do significado da sustentabilidade e do crescimento da população de idade avançada.

Exemplo recente

Em 5 de outubro, mais de 3,7 mil colaboradores do Grupo Telefônica participaram do Dia dos Voluntários em 21 municípios.

No Brasil, essa foi a sétima edição do programa social que o grupo promove em 24 países e que, neste ano, teve a adesão global de cerca de 12 mil colaboradores.

A responsabilidade por um dia de atividades em âmbito nacional coube à Fundação Telefônica Vivo, em conjunto com as áreas de Recursos Humanos e Comunicação.

A expansão geográfica decorrente da integração da Telefônica com a Vivo propiciou a criação de comitês regionais com autonomia para traçar planos de ações locais.

Além dos comitês, o uso de novas tecnologias aplicadas ao chamado “voluntariado digital” intensificou o trabalho que beneficiou 31 entidades de todas as regiões do país.

Foram realizadas reformas prediais e mobiliárias, de jardinagem, pintura, grafiteagem, oficinas de reciclagem e de recuperação de playgrounds, além de atividades lúdicas e de recreação.

Em São Paulo, uma parceria com a ONG SOS Mata Atlântica resultou em uma ação de reflorestamento na zona Sul da cidade.

LUCILA CANO é jornalista, colaborou com Engel Paschoal e assumiu a autoria da Coluna Ética e Sociedade.

Frequente nas grandes corporações, o voluntariado cresce entre as pequenas e médias empresas